



Escoteiros do Brasil
Paraná



Escoteiros Paranaenses em Santos - janeiro de 1945

COLÔNIAS DE FÉRIAS DOS ESCOTEIROS PARANAENSES – PARTE 5.

ESCOTEIROS DO MAR - 1945, 1946 E 1947

JOÃO ALBERTO BORDIGNON E ERNANI COSTA STRAUBE

BOLETIM HISTÓRICO Nº 27 – ABRIL 2022

Este boletim é uma continuação dos de números 14, 15, 23 e 24, que também tratam das colônias de férias dos escoteiros paranaenses. Os dois primeiros tratando das colônias realizadas pela Associação de Escoteiros do Círculo Militar, de Curitiba, e os dois últimos de colônias de férias organizadas pelos escoteiros do mar de Curitiba, nos anos de 1943 e 1944.

QUINTA COLÔNIA DE FÉRIAS DOS ESCOTEIROS DO MAR

A quinta colônia de férias organizada pelos escoteiros do mar realizou-se no mês de janeiro de 1945. O jornal "O Dia" de Curitiba, de 24 de dezembro de 1944, anunciava a realização do evento, com partida no dia 2 de janeiro de 1945.

Mais uma "Colônia de Férias" dos Escoteiros paranaenses

Sob os auspícios do snr. Interventor Manoel Ribas, general Heitor Borges, cel. Theodoro Barbosa, presidente da Liga da Defesa Nacional e Prefeitos Municipais, a Delegação dos Escoteiros do Paraná vai realizar sua quinta, "Colônia de Férias".

O local escolhido será de São Vicente, na cidade de Santos, onde os nossos escoteiros acantonar-se-hão durante 15 dias no Grupo Escolar local, cedido para isso pelo Diretor de Educação de São Paulo, para onde

partirão no dia 2 de janeiro próximo.

No período da Colônia serão feitas visitas às cidades de Itanhãen, Bertiooga, Guarujá, Campinas e à Capital Bandeirante, devendo os escoteiros do Mar desenvolver atividades marinhas em Santos e Santo Amaro.

Chefiarão os escoteiros das varias associações que participarão da Colônia os respectivos chefes, sob a direção geral do Ten. Armando Nacarato, comissario tecnico dos escoteiros de terra e mar.

Jornal "O Dia", de 24 de dezembro de 1944.

Jornal
"Correio Paulistano", de 20
de janeiro de
1945



O "Correio Paulistano" informa que estavam presentes dois grupos do mar: Almirante Tamandaré e da Escola Técnica de Curitiba. Também são mencionados 4 grupos de terra: Círculo Militar, General Rondon, Gen. Heitor Borges e Rui Barbosa, além de um grupo de escoteiras. O livro de

atas do Clã Guaianases, do Círculo Militar, na sua ata que trata da Colônia de Férias de janeiro de 1945, destaca que ela ocorreu de 2 a 20 de janeiro em São Vicente, São Paulo. Menciona ainda que 75 escoteiros e escoteiras da capital participaram, sendo 11 do Círculo Militar, inclusive 4 pionei-

ros do Clã Guaianases. A ata é assinada por Waldemar Buecken, o Gavião do Mar. Numa ata do mesmo Clã, do mês de dezembro de 1944, o mesmo Waldemar relatava que o Clã está “novamente em cinco, não contando com o Durval.” Isto porque haviam sido integrados o pioneiro Luiz Landan (??) e o aspirante a pioneiro Arno Hilmeier (??). Nelson Hey e Algacir Morgenstern eram assíduos pioneiros, o que com o Waldemar fechavam os cin-

co.

A foto na capa deste boletim apresenta a delegação paranaense com membros santistas do movimento escoteiro, na estação central de bondes de Santos.

Uma foto atual da estação, permite verificar que a estrutura de ferro, que aparece na foto com os escoteiros, ainda existe.



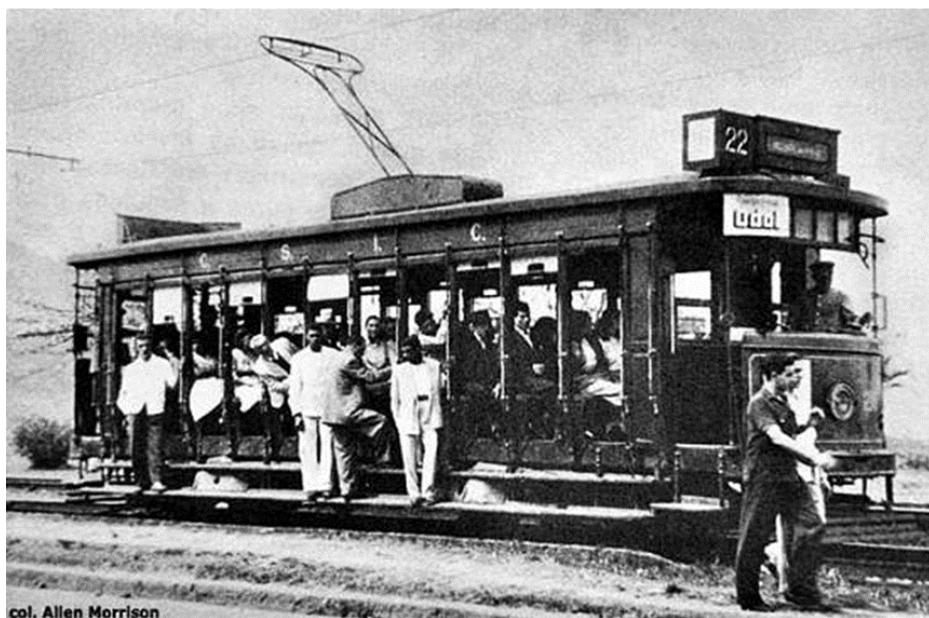
A *City of Santos Improvements Company*, cujas iniciais CSIC aparecem no bonde de 1945, operou o sistema de bondes elétricos em Santos por quase meio século. Em 1 de janeiro de 1952 a companhia canadense abandonou a operação que foi assumida pelo Serviço Municipal de Transportes Coletivos – SMTC.

Quando o serviço foi encerrado, os bondes CSIC 40 e CSIC 46 foram preservados na Vila Matias, em Santos, e o CSIC 218 foi colocado

em exposição na Rua das Flores, em Curitiba.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Bondes_de_Santos

<https://www.novomilenio.inf.br/santos/trilho51.htm>



col. Allen Morrison

SEXTA COLÔNIA DE FÉRIAS

Em 1º setembro de 1945 o jornal “Diário da Tarde” de Curitiba informa que tinham sido realizadas, pela Comissão Regional de Escoteiros do Mar, seis colônias de férias.

Até o presente não encontramos notícias sobre essa 6ª colônia. Como ela foi, provavelmente, realizada no meio do ano, talvez tenha acontecido em uma das cidades do litoral.

SÉTIMA COLÔNIA DE FÉRIAS

Sobre essa colônia, o jornal “O Dia”, de 5 de janeiro de 1946, noticia que seguiram para São Paulo, em carro especial, os escoteiros do Paraná que faziam uma colônia de férias em Santos. Seguiram tropas do mar e de terra. São mencionadas as Associações Almirante

Tamandaré, General Rondon, Círculo Militar e Bandeirantes do Paraná, sob a chefia do tenente Armando Nacarato e da professora Jacira Maranhão. Os escoteiros iriam ficar acantonados no grupo escolar de São Vicente e visitariam as históricas vilas de Itanhaém, Bertioga e Guarujá, o ancoradouro da nau de Martim Affonso, panteão que guarda os restos dos irmãos Andrada, além de estabelecimentos de ensino e industriais.



CHEGARÃO OS ESCOTEIROS DO MAR

Os Escoteiros do Mar desta Capital, como é do conhecimento dos doxos leitores tornaram a Capital Paulista, onde fizeram a sua colonia de férias. Bem recebidos pelo povo bandeirante, os escoteiros do mar na maravilhosa praia de Santos, têm praticado todo tipo de exercicio próprio á sua finalidade, com o que fortalecem o corpo e o espirito tornando o escoteiro um elemento digno de cooperar para o engrandecimento do Brasil, e torná-lo ainda maior, para que aos olhos do mundo se apresente como uma nação mais forte, e mais capaz de demonstrar o seu maior valor, como já o fizeram seus filhos nos campos de batalha da velha Europa, de onde trouxeram o nosso pavilhão estrelado, coberto de grandes glorias. Comandados pelo Chefe Tte. No cargo, Comissario Regional, os escoteiros do Paraná, têm procurado entrelaçar ainda mais os laços de amizade que

unem o povo de São Paulo ao Paraná, e assim em manifestações diárias, demonstram por meios de visitas a palestras, tudo o quanto de interessante existe em nosso Estado para que ele se torne familiar ao glorioso povo bandeirante. Se achando já ao fim das férias de verão os escoteiros regressarão hoje a nossa capital, pelo que o Directorio Social da Associação do Mar, convida a todos os escoteiros e ao povo em geral, para recepcioná-los na gare ferroviaria, a chegada do trem de S. Paulo. Acompanhando os nossos escoteiros virá uma turma de escoteiros de São Paulo, aos quais deseja a Associação dos Escoteiros deste Estado, prestar-lhes digna recepção, proporcionando-lhes toda a sorte de diversões em retribuição a brilhante acolhida que deram aos nossos jovens e dignos patriotas.

Alerta, pois, escoteiros! Vamos bem servir aos nossos irmãos de São Paulo.

O mesmo jornal "O Dia", de 28 de janeiro de 1946, faz um relato patriótico sobre os escoteiros que retornam de São Paulo e convida todos os escoteiros de Curitiba e o povo em geral para recepcionar os excursionistas na estação ferroviária quando da chegada do trem de São Paulo. Destaca ainda o jornal que

chegarão junto com os escoteiros paranaenses uma delegação de escoteiros de São Paulo, e diz que a Associação local deseja prestar-lhes "*digna recepção, proporcionando-lhes toda a sorte de diversões em retribuição a brilhante acolhida que deram aos nossos jovens e dignos patriotas.*"

OITAVA COLÔNIA DE FÉRIAS

Em 17 de abril de 1946, o jornal "O Dia" noticiava a realização de uma excursão, programada pela Comissão Regional dos Escoteiros do Mar, à praia de Matinhos. Os escoteiros passariam os dias 18, 19 e 20 em Matinhos, devendo regressar a Paranaguá no dia 21 para visita a navios da armada que estariam no porto paranaense. Entretanto, o jornal "O Dia", de 24 de abril de 1946, veicula que a visita da "Divisão de Destroyers" da Marinha Brasileira a Paranaguá havia sido adiada para 27 de abril. O mesmo jornal divulga, em edições posteriores, as homenagens prestadas aos oficiais e marinheiros em Curitiba e Paranaguá. Certamente a visita dos escoteiros, programada para o dia 21 de abril, não pode ser realizada. Não foram encontradas informações se a excursão foi efetivamente realizada, mesmo

ESCOTISMO

Continuando com o programa de atividades, a Comissão Regional dos Escoteiros do Mar comunica que, aproveitando os dias feriados da Semana Santa, fará realizar uma excursão à praia de Matinhos, onde se passará os dias 18, 19 e 20 do corrente, devendo no dia 21 regressar a Paranaguá, para a visita dos navios da Armada brasileira que por essa ocasião deverão estar em visitas àquela cidade.

Para tal excursão ficam convidados todos os escoteiros e escoteiras de Curitiba, devendo os mesmos procurarem maiores esclarecimentos na sede da Comissão Regional dos Escoteiros do Mar, quarta feira, dia 17, às 17 horas.

Outrossim comunicamos ainda que, devido ao período de aulas, foi estabelecido o seguinte horario, de Instruções para os associados: quarta feira e aos sábados, às 17 horas, sob a orientação dos guias René Reis e Esemundo Egg; segunda e sexta feira, instruções aos Pioneiros sob a orientação do chefe Acir Campos e do sub-chefe Cordian Magnus; domingo, às 9 horas, aos pioneiros e escoteiros, educação física e box, basquete, voleibol, etc., aos interessados.

A Comissão Regional dos Escoteiros do Mar está aceitando inscrições para novos elementos que poderão ser feitas nos dias seguintes: quarta e sexta feira, das 17 às 19 horas, na sede da Comissão Regional dos Escoteiros do Mar, sita à rua Dr. Murici 457, esquina José Loureiro.
1.º ten. Armando Nacarato,
Comissário Regional

Jornal "O Dia", de 17 de abril de 1946

com o adiamento da visita dos navios de guerra.

NONA COLONIA DE FÉRIAS

EXCURSÃO AO RIO GRANDE DO SUL - COLONIA DE FÉRIAS DE 1947

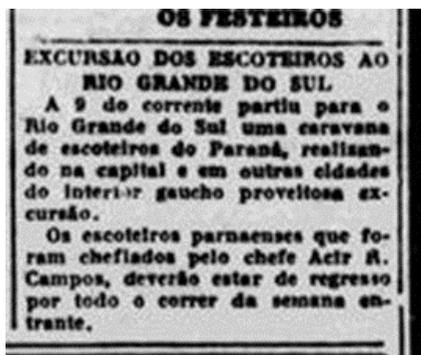
Em dezembro de 1946 o Comissário Regional da Comissão Regional de Escoteiros do Mar, do Paraná, Acir Ribeiro de Campos, emitiu uma circular informando que em janeiro de 1947, de 2 a 20, a Comissão promoveria uma excursão ao Rio Grande do Sul, “realizando assim mais uma colônia de férias de fim de ano”.

A mesma circular informava também que depois de permanecer oito dias em Porto Alegre a delegação prosseguiria para Uruguaiana e Paso de Los Libres, fazendo talvez algumas visitas a cidades argentinas.

Os escoteiros do mar deveriam viajar com o uniforme mescla, ou de desembarque, ou ainda de gala. Estes dois últimos com o chapéu de marinheiro com pala.

A cota para participar da atividade, para os escoteiros do mar, era de Cr\$ 150,00. Para fazer a inscrição os escoteiros deveriam comparecer à sede da Comissão Regional de Escoteiros do Mar, que ficava na rua Conselheiro Laurindo, 167, “em frente à Universidade do Paraná”. Este é o local onde provavelmente funcionava o Tiro Rio Branco e onde posteriormente foi construído o Teatro Guaíra.

O Dia de 26/01/1947



Proveitosa viagem dos escoteiros a Porto Alegre

(Transcrição parcial do jornal “O Dia”, de 2 de fevereiro de 1947.)

“Uma brilhante colônia de férias realizaram os escoteiros do Mar do Paraná, no Estado do Rio Grande do Sul.

Acompanharam a referida excursão escoteiros de Terra da Associação dos Escoteiros do Círculo Militar de Curitiba, da Associação dos Escoteiros General Rondon e Bandeirantes de Curitiba.

A referida excursão foi chefiada pelo sr. Acir Ribeiro de Campos, Comissário Regional dos Escoteiros do Mar do Paraná, tendo como auxiliares os srs. Renê Reis e membros da Diretoria da Comissão.

Após uma viagem de três dias que ocorreu na maior ordem e disciplina, os escoteiros chegaram a Porto Alegre, onde foram gentilmente recepcionados pelo srs. Interventor Federal do Rio Grande do Sul, prefeito Municipal, secretário Geral de Educação e pelo Chefe dos Escoteiros do Mar do Rio Grande do Sul, sr. Alberto Malitz.

Na cidade de Porto Alegre tiveram os escoteiros diversas visitas a estabelecimento industriais e diversas praias.

Tais visitas foram proporcionadas pelo Quartel General da Região.

Visitaram os escoteiros a Usina Hidráulica, a fábrica de chocolate Neugebauer, fábrica de tecidos Renner, além de outros estabelecimentos de destaque.

Uma ótima churrasqueira foi oferecida aos visitantes na Ilha Elsa pelos escoteiros de Porto Alegre.

Estiveram presentes o dr. Luis Alencastro presidente da Federação Gaúcha de Escoteiros e o dr. Adalberto Malitz, Comissário Regional dos Escoteiros do Mar do Rio Grande do Sul.

Seguiram, após uma brilhante estada na cidade de Porto Alegre, para a cidade de Uruguaiana, com passe gentilmente cedido pelo Sr. Interventor Federal a fim de conhecerem a maravilhosa Ponte Internacional.

Em Uruguaiana foram gentilmente recebidos pelo chefe dos Escoteiros e pelo Comissário de Pioneiros da Comissão do Mar do Paraná.

Ficaram os escoteiros muito bem alojados no Colégio União.

Após uma ótima temporada em Uruguaiana, onde os escoteiros visitaram a Ponte Internacional, contemplaram as maravilhas do Rio Uruguai, visitaram também Paso de Los Libres, cidade argentina fronteiriça com o Brasil.

Retornaram os escoteiros a esta capital no dia 27 chegando a Curitiba no dia 29 de janeiro.

A magnífica excursão se deve à cooperação dos srs. Moysés Lupion, Luis Valente, Prefeitura Municipal de Curitiba e comerciantes desta capital que não pouparam esforços em contribuir para o maior sucesso da embaixada.”

ANEXO 1

COMISSÃO REGIONAL DOS ESCOTEIROS DO MAR

Care senhora:-

A Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Paraná, comunica a V.S., que fará realizar no próximo mês de Janeiro no período de 2 a 20, uma excursão no Estado do Rio Grande do Sul, realizando assim mais uma colonização de férias de fim de ano.

A referida excursão deverá necessariamente durar alguns dias em Porto Alegre, aproximadamente 8 dias, devendo depois seguir para Uruguaiana, onde se estacionará num período de 5 dias, visitando dessa cidade Passagem das Figueiras, na Argentina e posteriormente algumas cidades além de Los Hornos, dentro da Argentina.

Assim, o presente tem por finalidade oportunizar a V.S. que o vosso filho sirva de escoteiro para esta oportunidade da conhecer mais um estado do Brasil e um país da Argentina.

Com todos os Escotismo esta escola de Educação Elementar permanece sempre vigilante para aumentar o interesse dos alunos em conhecimentos desta nossa terra, aumentando-lhes assim o espírito patriótico e enobrecendo o amor pela sua pátria.

Para a referida excursão será porém necessário o preenchimento dos seguintes itens:-

a) Uniforme completo: - Mochole ou do embarque ou do gala, sendo obrigatório as botas, os últimos o chapéu de marinheiro e o paletó. Para o preenchimento destes itens notificamos que a Cantina da Comissão Regional dos Escoteiros do Mar possui todas as peças e a preço módicos.

b) Comparcimento: - adotar o que não será possível a inscrição na políção dos beneditinos a excursão.

A Sede está funcionando na praça Santos Andrade, rua Conselheiro R. Laurindo nº 10, em frente a Universidade do Paraná.

As inscrições são ministradas na Rua... das e nos sábados sendo que domingo pela 1ª e segunda e educação física sob a orientação do Ten. Whashington de Moura Brasil. O horário é das 17 as 19 horas nos dias de sábados e domingos e das 9 horas a manhã.

c) Pagamento da cota estabelecida: - a cota estabelecida para a referida excursão é de inscricoes em quantidade de 150.00, para os escoteiros do Mar, correndo por conta da tropa o alojamento e as refeições nos lugares de estada.

As inscrições em caso que satisfaçam os itens expostos será até o dia 28 do corrente mês, após o qual será definitivamente encerrada a inscrição para a referida excursão.

Sen mais no momento subseguem-nos com elevada estima, consideração e apreço.

Sempre Alerta

Atenciosamente

[Assinatura]
Ribeiro de Campos
Comissário Regional

COMISSÃO REGIONAL DOS ESCOTEIROS DO MAR

A Comissão regional dos escoteiros do Mar aproveitando o ensejo que se oferece, vem por meio desta carta pedir votos de um feliz natal e um prospero ano novo, fazemos votos de um retorno de saúde e de felicidade, estensivo também a vossa família.

SALVE O ANO DE 1947

ANEXO 2

TENTATIVA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA COLÔNIA DE FÉRIAS DE 1945

Um dos autores deste Boletim, Ernani Costa Straube, era escoteiro da Associação General Rondon, e apesar de não ter participado desta colônia de férias, tentou identificar os participantes do evento. Como a memória pode falhar, as identificações estão sujeitas as serem retificadas por novas evidências.

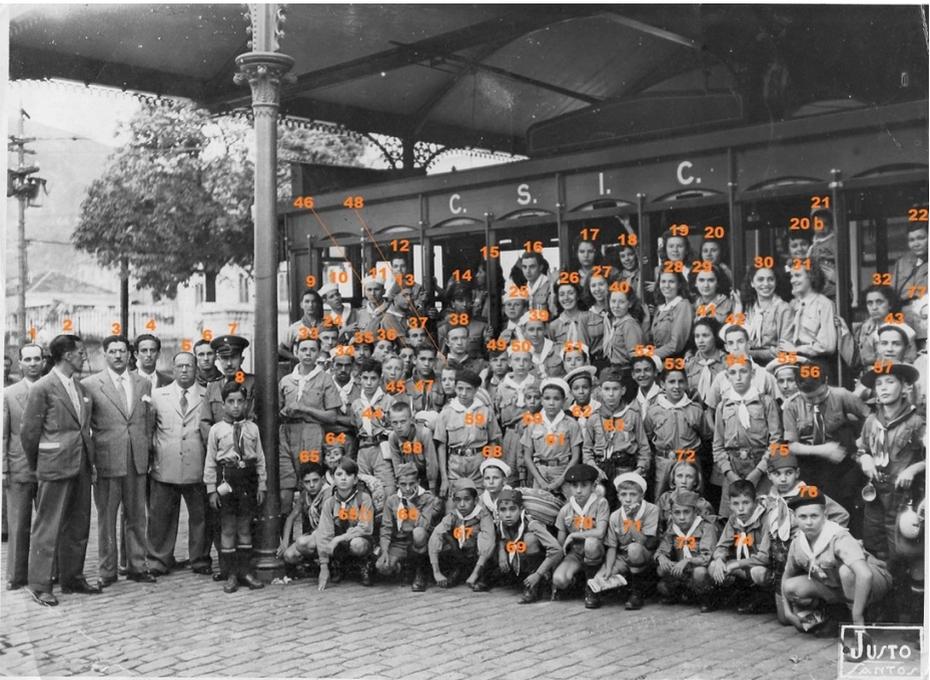


FOTO DOS ESCOTEIROS E BANDEIRANTES EM GUARUJÁ EM JANEIRO DE 1945 NUMERADA

LISTA DOS ESCOTEIROS NUMERADOS NA FOTO EM GUARUJÁ JANEIRO 1945

Nº	NOME	CARGO/SEÇÃO	ASSOCIAÇÃO
1			
2			
3			
4			
5			
6	ELOY ORDACOSKI	ESCOTEIRO	GENERAL RONDON
7	ARMANDO NACARATO	COMISSÁRIO TÉCNICO	FEDERAÇÃO E COM. ESC.DO MAR
8	SAMIR KARAM	ESCOTEIRO	GENERAL RONDON
9	DERCY NEO SÃO MARCOS	ESCOTEIRO	GENERAL RONDON
10	ACÁCIO		
11	AROLD FRENZEL	ESCOTEIRO	ALMIRANTE TAMANDARÉ
12			
13	AGOSTINHO ORMENEZE	ESCOTEIRO	
14			
15			
16	VITOR HUGO PEIXOTO	ESCOTEIRO	ALMIRANTE TAMANDARÉ
17			
18			
19			
20			
20b	HELENA NACARATO (COM FILHO NO COLO)		
21	FILHO DE HELENA E ARMANDO		
22			
23			
24			
25	EDMUNDO EGG JÚNIOR	ESCOTEIRO	ALM. TAMANDARÉ

Nº	NOME	CARGO/SEÇÃO	ASSOCIAÇÃO
26			
27	ALOÉ MORGENSTERN	BANDEIRANTE	CÍRCULO MILITAR
28	AGLAÉ MORGENSTERN	CHEFE BANDEIRANTE	CÍRCULO MILITAR
29			
30			
31			
32	JACIRA MARANHÃO	CHEFE BANDEIRANTE/ COM.LOBINHOS	FEDERAÇÃO ESC. PR E SC.
33	BEREK KRUGER		
34			
35	SOLDADO FELIPE	ORDENANÇA	
36		CHEFE	ESC. MAR SANTOS
37	ALGACYR MORGENSTERN	PIONEIRO	CÍRCULO MILITAR
38	NELSON HEY	PIONEIRO	CÍRCULO MILITAR
39			
40	ELLEN ISOLDE VALEIXO	BANDEIRANTE	CÍRCULO MILITAR
41			
42			
43			
44	SÍLVIO NACARATO	ESCOTEIRO	ALM. TAMANDARÉ
45	RENATO ORDACOSKI	ESCOTEIRO	GENERAL RONDON
46	ALCYR RICARDO DOS SANTOS	ESCOTEIRO	GENERAL RONDON
47	EDSON AFFONSO GUIRAUD ????	ESCOTEIRO	GENERAL RONDON
48			
49			
50			

Nº	NOME	CARGO/SEÇÃO	ASSOCIAÇÃO
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57	ARNALDO CARON DE MACEDO	ESCOTEIRO	GENERAL RONDON
58	CONRADO WAGNER	ESCOTEIRO	GENERAL RONDON
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
65b	CLAUDIO RICARDO DOS SANTOS	ESCOTEIRO	GENERAL RONDON
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube

Revisão: Fernando Gerlach

Revisão da diagramação: Lucia Antkiewicz

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco
CEP 80410-230 - Curitiba - PR
(41) 3323-1031